



EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS

MINHA IDENTIDADE VISUAL

Arte e cultura construindo caminhos
para o sucesso escolar

UMA CRIAÇÃO DE EDUCADORES DO NAVE

unicef 
para cada criança



Secretaria de
Educação
e Esportes

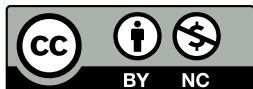


GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
SEMPRE DO SEU LADO

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



Atribuição-NãoComercial 4.0

MINHA IDENTIDADE VISUAL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Experiências didáticas [livro eletrônico] : arte e cultura construindo caminhos para o sucesso escolar / [organização Karina Trotta...[et al.]]. -- Rio de Janeiro, RJ : Oi Futuro, 2021.
PDF

Vários autores.
Outros organizadores: Carla Uller, Fábio Meirelles, Fernanda Sarmiento, Roan Saraiva.
Bibliografia.
ISBN 978-65-87560-07-6

1. COVID-19 - Pandemia 2. Educação 3. Educação - Finalidade e objetivos 4. Educação - Projetos 5. Práticas educacionais 6. Prática pedagógica 7. Professores - Formação 8. Tecnologia educacional
I. Trotta, Karina. II. Uller, Carla. III. Meirelles, Fábio. IV. Sarmiento, Fernanda. V. Saraiva, Roan.

21-82615

CDD-370.733

Índices para catálogo sistemático:

1. Professores : Práticas docentes : Educação
370.733

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Trabalhe identidade e projeto de vida com a produção de autorretratos digitais ou manuais

Organização: Carla Uller, Fábio Meirelles, Fernanda Sarmiento, Karina Trotta, Marina Lopes,
Regiany Silva, Roan Saraiva e Tatiana Klix

EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS

Arte e cultura construindo caminhos para o sucesso escolar

1ª EDIÇÃO

RIO DE JANEIRO
OI FUTURO
2021

Expediente

OI FUTURO

Presidência

Suzana Santos

Vice Presidência

Bernardo Scudiere

Diretoria Executiva

Sara Crosman

Gerência de Educação, Inovação Social e Comunicação

Carla Marques Uller

Equipe de Educação

Fábio Meirelles, Fernanda Sarmento, Karina Trotta e Roan Saraiva

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

Secretaria de Estado de Educação

Marcelo Andrade Bezerra Barros

Secretaria Executiva de Educação Profissional

Maria de Araújo Medeiros Souza

Superintendência Pedagógica

Mariângela Jansen Berardinelli

Gerência Geral de Educação Profissional

George Bento Catunda

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Secretaria de Estado de Educação

Alexandre Valle

Subsecretaria de Gestão da Rede e de Ensino

Joilza Rangel

Subsecretaria de Planejamento e Ações Estratégicas

Renata Guerra

Superintendência Pedagógica

Elisângela de Lima

Superintendência de Projetos Estratégicos

Vivianne Dorado

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL CÍCERO DIAS - NAVE RECIFE DIREÇÃO ESCOLAR

Direção Escolar

Aldineide Lilian Gomes de Queiroz Ferraz

Autores e Autoras

Gilberto Silva e Maira Gouveia

COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ LEITE LOPES - NAVE RIO

Direção Escolar

Silvana Almeida

Autores e Autoras

Bárbara Soares

PARCEIROS TÉCNICOS

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DO RECIFE - CESAR

BALUARTE CULTURA

PORVIR

Diretora Executiva

Tatiana Kliz

Edição das Experiências

Marina Lopes

Direção de Arte

Regiany Silva

UNICEF

Representante do UNICEF no Brasil

Florence Bauer

Representante Adjunta do UNICEF no Brasil

Paola Babos

Chefe de Educação

Ítalo Dutra

Equipe de Educação

O desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais inclusivas e equitativas tem se mostrado potente para engajar crianças, adolescentes e jovens em atividades que contribuem para ressignificar suas trajetórias escolares.

As Experiências Didáticas (EDs) consistem numa proposta de percurso que busca romper com a tradicional organização linear dos conteúdos escolares e considera a integração de diferentes componentes curriculares para que professores e estudantes possam contemplar as especificidades e diversidade de suas comunidades. Desta forma, por ser integrada e interdisciplinar, as EDs são contextualizáveis e funcionam como itinerários que guardam possibilidades de inspiração para colocar em movimento o trabalho educacional de cada grupo escolar, respeitando suas individualidades e dando diferentes oportunidades às crianças, adolescentes e jovens de aprender, construir e protagonizar novos caminhos em seus estudos.

As Experiências desenvolvidas por educadores e educadoras do programa NAVE têm o intuito de inspirar professores e professoras de todo o país e contribuir para o enfrentamento da cultura do fracasso escolar, a partir do trabalho com temáticas que integram as áreas de cultura digital e artes, sempre articuladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Esperamos que as Experiências Didáticas aqui apresentadas contribuam para ampliar a articulação de conhecimentos e atribuição de sentidos à escola, fortalecendo a autoria e a participação de professores e estudantes e o desenvolvimento de trajetórias de sucesso escolar.

Equipe de Educação do UNICEF Brasil

Olá, professor e professora,

A Experiência Didática que você vai conhecer foi desenvolvida de forma colaborativa por professores do Ensino Médio que atuam na Escola Técnica Estadual Cícero Dias - NAVE RECIFE e no Colégio Estadual José Leite Lopes - NAVE RIO.

Neste caderno, apresentamos orientações e caminhos que podem ser percorridos para implementar a Experiência Didática “Minha Identidade Visual” na sua sala de aula. A ideia é servir como fonte de inspiração para você: fique à vontade para replicar, modificar e criar novas estratégias que fazem mais sentido para seu contexto.

Algumas etapas da Experiência Didática foram pensadas com o suporte de recursos digitais e conexão à internet, mas elas podem ser perfeitamente desenvolvidas de forma analógica. Portanto, não desanime caso você não tenha algum dos recursos indicados.

Esperamos que goste!

SOBRE A EXPERIÊNCIA

Quem é você e como você acredita que a sua imagem é percebida pelos outros? A partir de questões existenciais e reflexões sobre o processo de construção de identidade, a experiência incentiva que os/as estudantes valorizem suas singularidades, celebrem as diversidades e entendam como a representação de quem eles/elas são pode ser atravessada pelas suas escolhas, experiências e vivências culturais e também pela forma como a sociedade constrói representações. No fim dessa jornada, eles/elas ainda produzem um autorretrato digital ou manual.

ETAPA: Ensino Médio **DURAÇÃO:** 4 aulas

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar o que é identidade e relacionar como nos percebemos e como o outro nos observa;
- Debater a identidade como processo de permanente construção vinculado à cultura, às experiências, às escolhas feitas pelos/pelas jovens e às expectativas/imposições sociais;
- Refletir sobre o que nos faz únicos/únicas e comparar isso com o processo de construção da identidade de uma marca;
- Produzir de forma artística um autorretrato que traduz a identidade do/da estudante.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC:



Competência 8
Autoconhecimento e autocuidado



Competência 9
Empatia e cooperação

ÁREAS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES ESPECÍFICAS:



Linguagens e suas Tecnologias
Competência Específica 2
Habilidade: EM13LGG202



Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Competência Específica 5
Habilidades: EM13CHS502, EM13CHS503

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS):

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
Meta 4.7

PALAVRA DE PROFESSORES E PROFESSORAS

Confira o depoimento de educadores e educadoras que criaram a experiência.



A prática traz uma discussão sobre identidade e ao mesmo tempo desperta uma reflexão sobre o impacto que as redes sociais geram nos/nas adolescentes e jovens.

Bárbara Soares, coordenadora e professora de Multimídia do Colégio Estadual José Leite Lopes - NAVE Rio

O meu grande interesse é discutir identidade. Eu acredito muito na descoberta de si como o pontapé para qualquer projeto. Todas as atividades da experiência didática têm esse cunho.

Gilberto Silva, professor de Filosofia da Escola Técnica Estadual Cícero Dias - NAVE Recife

Durante as aulas remotas, a produção de autorretratos foi uma estratégia para conhecer melhor os/as estudantes e saber quem eles/elas são por trás das câmeras. A prática propõe um mergulho em si, e ao mesmo estimula que os/as jovens ampliem a sua percepção sobre o outro.

Maira Gouveia, professora de Multimídia da Escola Técnica Estadual Cícero Dias - NAVE Recife

MÃOS À OBRA!

Conheça todos os recursos e materiais de referência indicados para desenvolver essa experiência.



RECURSOS

- Materiais para criação das obras [papéis, telas, tecidos, entre outros];
- Materiais de papelaria [papel, isopor, lápis, lápis colorido, canetinhas coloridas, tinta, pincéis, cola, tesoura, isopor, massinha, lã, entre outros];
- Softwares livres de desenho e imagem vetorial (Inkscape, Ibis Paint, Autodesk);
- Equipamentos tecnológicos (smartphone ou computador com acesso à internet).

MATERIAIS DE REFERÊNCIA

- 🔗 **Identidade pessoal:** Artigo mostra como desenvolver um projeto de identidade pessoal.
- 🔗 **Novas tecnologias de comunicação e o futuro das nossas relações:** Artigo discute sobre o impacto da tecnologia no comportamento das pessoas.
- 🔗 **Instagram e saúde mental:** Reportagem retrata como as redes sociais podem contribuir para agravar casos de ansiedade e depressão.
- 🔗 **O Dilema das Redes Sociais:** Documentário explora os perigos e o impacto das redes na vida das pessoas.

MAPA DA EXPERIÊNCIA

Explore o percurso sugerido para levar essa experiência para sua sala de aula.



Planejamento

PRIMEIRA ETAPA_

□ Fique atento/atenta às necessidades da sua turma. Por tratar de temáticas que podem ser profundas para alguns/algumas estudantes, que envolvem identidade, aceitação e alteridade, é importante que você identifique previamente se existem questões sensíveis que podem surgir ao longo das aulas, como gênero, raça e sexualidade.



#dica: Busque entender mais sobre perspectivas, desafios e sonhos das juventudes. Conhecer questões identitárias que cercam o universo dos/das estudantes pode ajudar você a estar mais preparado para mediar discussões e construir um ambiente de respeito na sala de aula.

□ Adote uma postura de mediação e de escuta atenta, sem emitir opiniões ou julgamentos sobre as diferentes perspectivas que os/as estudantes apresentarem ao longo da prática. No entanto, saiba intervir se surgirem comentários preconceituosos, sexistas, racistas, ofensivos ou que violem os direitos humanos. Pode ser interessante ler documentos como a **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, o **Estatuto da Criança e do Adolescente**, o **Estatuto da Juventude**, entre outros.

□ Entenda qual é o seu limite de atuação. Caso alguma questão não esteja dentro do seu controle na sala de aula, busque ajuda da coordenação/direção ou de um atendimento especializado. Você também pode recorrer à rede de proteção e atenção à criança e ao adolescente do seu município. O importante é ter um olhar sensível para identificar possíveis situações que afetam ou colocam em risco os/as estudantes, como automutilação, casos graves de depressão e ansiedade ou pensamentos suicidas.

Mobilização e sensibilização

SEGUNDA ETAPA_

□ Apresente para os/as estudantes algumas histórias de personalidades, participantes de reality shows, cantores, youtubers, tiktokers e influencers. Essas referências também podem vir de indicações dos/das jovens. Pergunte qual imagem essas pessoas transmitem ao público e por que elas transmitem essa imagem [ações, declarações, causas, forma de se vestir, entre outros].

□ Discuta com os/as estudantes sobre o que eles/elas acham que é importante para se posicionar publicamente e transmitir uma imagem de si aos outros. Para estimular esse debate, você também pode mostrar alguns comerciais de TV que valorizam o consumo e afirmam que você deve comprar algum produto para ser respeitado. Questione até que ponto as pessoas são julgadas e valorizadas pelo o que elas têm e não pelo o que de fato elas são. Essa é uma boa oportunidade para discutir sobre a presença do negro, da mulher, das pessoas com deficiência e da comunidade LGBTQIA+ na televisão.

□ Depois de envolver os/as estudantes nesse debate, peça para eles/elas responderem dez questões para refletirem sobre a sua própria identidade:

- Quem é você? Apresente-se!
- O que você gosta de fazer no seu dia a dia?
- Quem inspira você?
- Qual é o trabalho dos seus sonhos?
- Como você se vê daqui a cinco anos?
- Você acha que pode contribuir para mudar o mundo? De que forma?
- Qual é o maior sonho da sua vida?



#dica: Essas perguntas podem despertar conteúdos sensíveis e pontos que talvez os/as estudantes não queiram responder. Deixe a turma à vontade para decidir caso não queira responder alguma pergunta.

Desenvolvimento

TERCEIRA ETAPA_

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

□ Faça uma seleção de textos, vídeos, imagens e músicas que refletem sobre identidade. Você pode pedir a ajuda dos/das estudantes para isso. Exemplo: textos de Simone de Beauvoir e Judith Butler, o comercial da Dove que celebra a diversidade do corpo feminino, o filme "Irmão Urso, da Disney, entre outros.

□ A partir dessas referências, apresente aos/às estudantes a máxima délfica "conhece-te a ti mesmo" [do grego "γνῶθι σεαυτόν", transliterado: "gnōthi seauton" e em latim "nosce te ipsum"]. Na filosofia socrática, essa expressão está registrada do Templo de Apolo e dá origem a uma série de discussões sobre identidade. Saiba mais [neste vídeo](#) ou acesse o artigo "[Sócrates e a verdade interior](#)", publicado pelo site Brasil Escola.

□ Discuta sobre conceitos da filosofia e da sociologia para estimular que os/as estudantes reflitam sobre como podem se descobrir diante de uma sociedade massificadora e cruel com a singularidade. Expanda essa reflexão com outros elementos que levem a turma a pensar na conexão entre cultura e identidade. Aqui você também tem a oportunidade de iniciar uma reflexão sobre alteridade e como reconhecer o outro.

□ Apresente conceitos relacionados a valores e princípios que fazem parte da construção da identidade dos/das estudantes. Peça para eles/elas compartilharem quais são as causas que se conectam com os seus princípios e valores. Exemplo: Proteção dos Animais, Defesa da Educação Pública, Cultura Maker e Reciclagem, Acesso à Moradia, Combate ao Racismo e à Homofobia, entre outras causas.

□ Você pode relacionar as causas e valores apresentados pela turma aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Aproveite para mostrar como as empresas também estão repensando a sua identidade diante do mercado para atender aos objetivos propostos e se adequar a uma sociedade mais diversa, justa e sustentável.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte de uma agenda global composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Eles foram adotados e acordados durante uma reunião da Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015. Conectar os princípios, valores e causas trabalhados na Experiência Didática com essa agenda é um movimento importante para que os/as estudantes consigam localizar como as suas causas também impactam em discussões mundiais.

[Saiba mais sobre os ODS aqui.](#)



PRODUÇÃO DE AUTORRETRATO

□ Depois de todas as reflexões sobre identidade, princípios e valores, peça para os/as estudantes produzirem autorretratos que expressem suas causas. Utilize artistas como referência para exemplificar como eles/elas podem fazer essa atividade, como a Frida Kahlo que representava seus sentimentos e sua forma de ver o mundo nas telas. Confira outros exemplos [neste artigo](#) publicado pelo portal Brasil Escola e também pergunte se os/as estudantes conhecem outros/outras artistas.

□ Na produção do autorretrato, os/as jovens devem escolher uma foto para utilizar como referência durante o processo de representação da sua imagem e da sua causa. Essa atividade pode ser feita de forma digital, com uso de softwares livres de desenho e imagem vetorial (Inkscape, Ibis Paint, entre outras), ou de modo manual, com papel off-set, papel vegetal ou monotipia [técnica com duas folhas sobrepostas gerando um relevo na folha abaixo] .

□ Para ajudar os/as estudantes a construir seus autorretratos, explore alguns princípios e elementos do pensamento visual básicos, como ponto, linha, forma, direção, tom, cor, textura, escala, dimensão, movimento, entre outros. Saiba mais sobre esses elementos [no artigo](#) produzido pela plataforma de design Canva.



#dica: Acompanhe o processo de descoberta dos/as estudantes. As tentativas e erros são ótimas oportunidades para eles/elas experimentarem o fazer científico e buscarem novos caminhos a fim de obter o resultado desejado.

Avaliação e compartilhamento

QUARTA ETAPA_

□ Para avaliar as produções criadas pelos/pelas estudantes, sugerimos que você trabalhe com a autoavaliação **[saiba mais aqui]**. Peça para eles/elas darem um nome para o autorretrato e elaborarem um parágrafo explicativo sobre o que foi criado. Observe se a explicação apresentada pelos/pelas estudantes consegue conectar o autorretrato produzido aos seus valores, causas e elementos identitários.

□ Crie uma exposição coletiva física para que os/as estudantes tenham a oportunidade de se representar por meio dos trabalhos produzidos, mostrando como eles/elas se enxergam em relação aos outros/outras estudantes, familiares e professores/professoras. Se for possível, também organize uma exposição online por meio das redes sociais, disseminando a necessidade do olhar para o indivíduo, gerando reflexões sobre a massificação, que pode ser potencializada através delas.



#dica: Tenha cuidado para não expor os/as estudantes, garantindo que os trabalhos não tenham um tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor, conforme o artigo 18 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Também deixe os/as estudantes à vontade para decidir se querem ou não participar da exposição e se desejam assinar as produções com um codinome ou com o seu nome verdadeiro. Lembre-se que a Experiência Didática pode tratar de questões profundas para os/as jovens. Portanto, a sensibilidade do professor/professora é fundamental.

EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS

MINHA IDENTIDADE VISUAL

Arte e cultura construindo caminhos para o sucesso escolar

UMA CRIAÇÃO DE EDUCADORES DO NAVE



Secretaria de
Educação
e Esportes



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
SEMPRE DO SEU LADO

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO